

Banco de Alimentos busca zerar a fome em Hortolândia

Programa celebrou os seus 19 anos de existência com dia especial

O Banco de Alimentos de Hortolândia (BAH) celebrou, na última semana, 19 anos de atuação no município. A cerimônia, realizada na sede do Centro de Referência em Educação Alimentar e Nutricional (CREAN), reuniu cerca de 150 convidados e integra o calendário oficial de comemorações pelos 35 anos de emancipação da cidade.

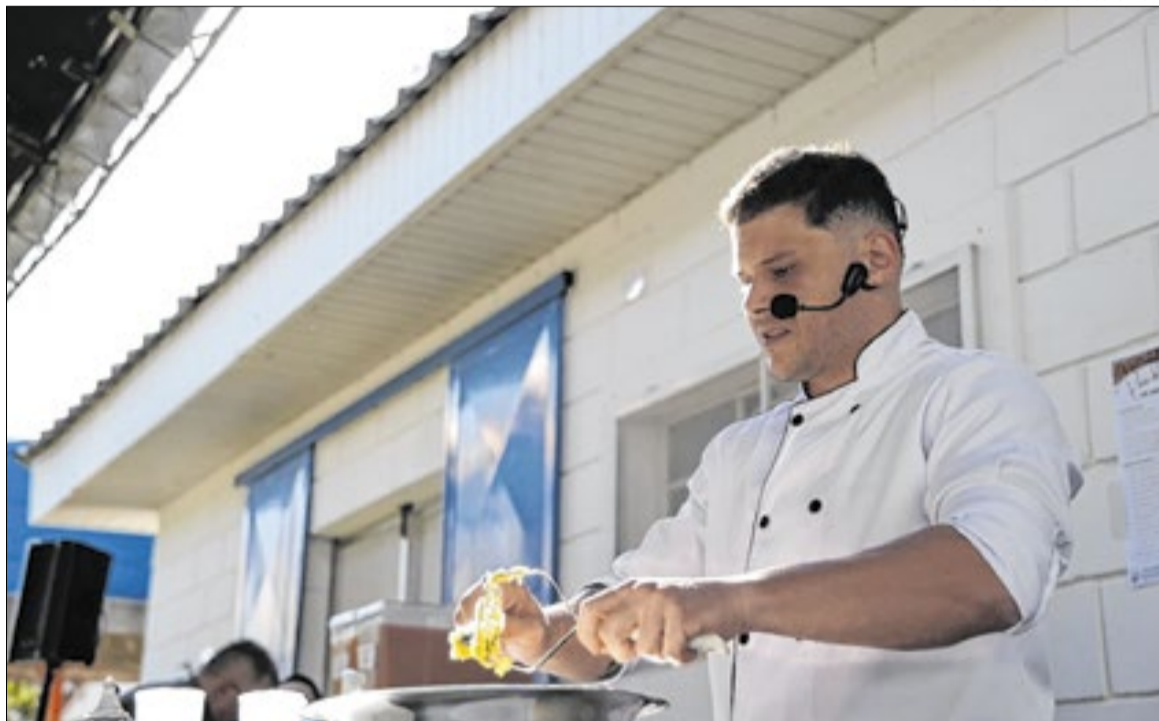
Pioneirismo

O BAH destaca-se como o primeiro equipamento público de Segurança Alimentar e Nutricional instalado em Hortolândia e na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Segundo as informações, a operação do programa fundamenta-se na garantia do direito humano à alimentação adequada, com foco atual na redução do desperdício e no combate à fome.

A estrutura logística permite a captação de excedentes e a redistribuição estratégica para populações em situação de vulnerabilidade, priorizando alimentos saudáveis e com baixo nível de processamento industrial.

Estatísticas

No balanço referente ao ano de 2025, o departamento registrou a arrecadação de 43.561,81 kg de alimentos. Desse total, 42.008,31 kg foram efetivamente distribuídos, enquanto o descarte técnico foi de apenas 2,32% (1.008,50 kg).



Prefeitura de Hortolândia

Iniciativa municipal fortalece a rede mediante parcerias com 19 Organizações da Sociedade Civil

Quanto a composição nutricional das doações, 60,15% correspondem a alimentos in natura e 21,62% a minimamente processados. Em contrapartida, os produtos ultraprocessados representaram apenas 2,47% do volume total. As principais fontes de captação foram o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com 48% do volume, seguido por campanhas institucionais (32,85%), combate ao desperdício empresarial (14,88%) e doações espontâneas (4,24%).

Parcerias locais

O programa fortalece a rede de proteção social através de parcerias com 19 Organizações

da Sociedade Civil (OSCs). Em média, o BAH destina mensalmente o equivalente a R\$ 41,83 em alimentos por família atendida, o que representa uma distribuição de 3,1 kg por pessoa. Além da entrega de insumos, o programa realizou 163 atividades de educação alimentar e nutricional ao longo do último ciclo.

Expansão

A gestão do BAH anunciou avanços como a celebração de um convênio com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social para a modernização da uni-

dade, com investimento de R\$ 260.264,19. O recurso será aplicado na implantação de uma unidade de processamento, visando ampliar o atendimento em 30%.

No cenário político, Hortolândia consolidou o primeiro Plano Municipal de Segurança Alimentar e obteve a 7ª colocação em um concurso estadual de políticas públicas. O município também foi selecionado para integrar as estratégias federais "Alimenta Cidades" e "Brasil Sem Fome", e apresentará sua experiência de gestão no 6º Encontro Nacional de Bancos de Alimentos.

Paulínia viabiliza terreno para programa

A Prefeitura de Paulínia oficializou a sanção da Lei nº 4.707, de 30 de abril de 2026, que viabiliza a cessão de um terreno público ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Gerido pela Caixa Econômica Federal, o fundo utilizará o espaço para viabilizar novas moradias populares através do programa Minha Casa Minha Vida, especificamente para a Faixa 1, que atende famílias em situação de maior vulnerabilidade econômica.

Local estratégico

A área cedida está situada na Avenida Padre Josimo Moraes Tavares e compreende mais de 18,7 mil metros quadrados. De acordo com as informações, para facilitar o desenvolvimento do projeto habitacional, o terreno foi subdividido em duas glebas de dimensões semelhantes: uma com 9.554,90 m² e a outra com 9.163,26 m². Segundo o texto legal, a destinação do imóvel é rígida e exclusiva para a edificação de unidades residenciais, focando na expansão da oferta de moradias dignas no município.

Cláusula

A legislação impõe diretrizes rigorosas para garantir que o interesse público seja preservado.

Caso a construção das moradias não comece em até dois anos após a transferência formal da posse, a doação perde a validade e o terreno retorna automaticamente ao patrimônio de Paulínia. Além disso, a prefeitura pode revogar o benefício se houver qualquer desvio na finalidade do uso da área ou se o espaço for vinculado a compromissos financeiros da Caixa que não sejam o projeto habitacional.

Proteção

Outro ponto crucial da nova lei é o veto ao uso do terreno como garantia ou ativo financeiro. O imóvel não pode receber nenhum tipo de ônus real, assegurando que o foco permaneça na redução do déficit habitacional da cidade.

A medida está em vigor e busca consolidar o esforço da administração municipal em atrair investimentos federais e promover justiça social por meio do acesso à casa própria para a população de baixa renda.

Em Jaguariúna, estação de captação do Rio Jaguari recebe melhorias

A Prefeitura de Jaguariúna, por meio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAEJA), deu o pontapé inicial em um projeto estratégico para a segurança hídrica da cidade: a revitalização e ampliação da estação de captação no Rio Jaguari.

Localizada na Rodovia João Beira (SP-095), a unidade recebe um investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões para modernizar o recolhimento de água bruta.

Reforma necessária

A estrutura atual, que opera há quatro décadas, já não era suficiente para acompanhar a expansão urbana, segundo as informações.

O SAAEJA afirma que a reforma é essencial para ajustar o sistema ao crescimento



Prefeitura de Jaguariúna

Estrutura atual já não era suficiente para a expansão urbana

demográfico e assegurar que o abastecimento ocorra com máxima eficiência. O foco é transformar uma base antiga em um complexo tecnológico capaz de suportar as novas demandas do município.

O projeto contempla uma renovação profunda na parte elétrica. Estão sendo instalados geradores modernos, bancos de capacitores, cabines blindadas e novos softwares operacionais. Essas melhorias visam eliminar

falhas energéticas e aumentar significativamente a vazão de água captada.

Investimentos

Esta obra é parte de um plano macro de saneamento em Jaguariúna. Além da captação no Rio Jaguari, a cidade aguarda a conclusão da Estação de Tratamento de Água (ETA) Camanducaia. Esta será a primeira unidade na bacia do Rio Camanducaia, com previsão de elevar em 60% a capacidade total de abastecimento.

De acordo com as informações divulgadas, o pacote de melhorias inclui ainda a construção de novos reservatórios estratégicos nos bairros São José e Fazenda da Barra, consolidando uma rede hídrica preparada para o futuro.